



Aprendizagem intergeracional envolvendo crianças e pessoas idosas
Relatório síntese

Porque é importante juntar crianças e pessoas idosas?

A prática intergeracional aproxima pessoas de diferentes gerações para que possam partilhar atividades e saberes, para se divertirem e compreenderem melhor. A maioria das iniciativas de aprendizagem intergeracional tem-se centrado em juntar pessoas idosas com crianças e jovens entre os 9 e os 25 anos de idade. Até à atualidade, o potencial da aprendizagem intergeracional com crianças entre os 0 e os 8 anos de idade tem sido essencialmente ignorado, o que representa uma perda de oportunidades.

As crianças são aprendizes ativos e criativos e podem ensinar as pessoas idosas a olharem para o que as rodeia sob uma nova perspetiva. As pessoas idosas podem ensinar a desenvolver capacidades, apoiar os educadores e transmitir aspetos relevantes do legado patrimonial e cultural. As pessoas idosas são, igualmente, excelentes voluntárias, aspeto importante nas práticas intergeracionais fora do contexto familiar.

O projeto intergeracional TOY oferece novas visões e oportunidades de aprendizagem

Este folheto sintetiza a revisão da literatura intitulada "Juntos Novos e Mais Velhos: uma revisão da literatura sobre aprendizagem intergeracional entre crianças e pessoas idosas" (Together Old & Young: A Review of the Literature on Intergenerational Learning Involving Young Children and Older People), que foi elaborada pelo consórcio do projeto. TOY ou "Juntos Novos e Mais Velhos" é um projeto de dois anos, centrado em crianças até aos 9 anos de idade e pessoas com mais de 55 anos. É financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Grundtvig, Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, envolvendo nove organizações de sete países (Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Eslovénia e Espanha).

O TOY foi desenhado e concebido considerando a noção de Exceção Positiva (Positive Deviance - PD). Trata-se de uma abordagem centrada na resolução de problemas, baseada nos recursos das comunidades que podem estar desaproveitados. São identificados comportamentos e estratégias pouco comuns e entre os menos prováveis de terem sucesso (exceções positivas) para, nessa base, se desenvolverem atividades e iniciativas. O projeto utiliza uma adaptação do modelo da abordagem de PD.

Para mais informações, consulte: www.toyproject.net



Existe uma separação crescente entre gerações na Europa?

As alterações sociais na Europa têm vindo a afetar as vidas, relações e oportunidades de aprendizagem entre crianças e pessoas idosas.

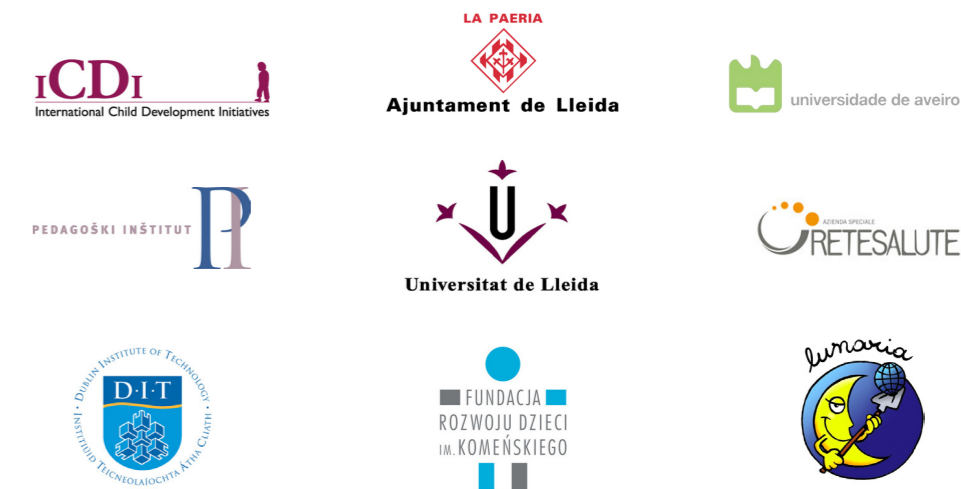
As **pessoas idosas vivem cada vez mais anos**; contudo, devido à migração e rutura familiar, algumas estão isoladas dos seus familiares.

As crianças na Europa estão a crescer **em famílias cada vez mais pequenas**, tendo menos oportunidades de socialização com esses grupos etários. Além disso, brincam menos em espaços exteriores, onde poderiam contactar e conhecer pessoas idosas.

A crescente separação entre gerações, **através da segmentação etária criada pela institucionalização** (e.g., pré-escolar, habitações residenciais para pessoas idosas) traduz-se numa redução de oportunidades de interação, compreensão e aprendizagem entre elas. Contudo, sendo menos provável o encontro e socialização de crianças e pessoas idosas em espaços comunitários, os laços entre avós e netos poderão hoje estar mais fortes do que há algumas décadas atrás.

A revisão da literatura que realizámos destacou o papel central dos avós em dar amor, segurança, prestar cuidados e transmitir os valores e a história da família. Os **avós** são **um importante recurso** para os seus netos e também para as outras crianças.

Parceiros



Parceiros Associados



Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

O Consórcio do Projeto TOY (2013) Aprendizagem Intergeracional Envolvendo Crianças e Pessoas Idosas: Relatório Síntese, Leiden: The TOY Project.

Para ter acesso ao documento completo da revisão da literatura e obter mais informação sobre o projeto TOY visite www.toyproject.net, onde também encontrará detalhes sobre os contactos locais do projeto.

O projeto TOY identifica os seguintes cinco propósitos da aprendizagem intergeracional entre pessoas idosas e crianças.

A revisão da investigação e práticas, permite afirmar que:

1. Constrói e mantém relações

A prática intergeracional pode enriquecer as relações, contrariar estereótipos negativos e diminuir o isolamento das pessoas idosas. Uma das melhores formas de **construir relações** que envolvam crianças é **a partilha de atividades**. O foco de diversos projetos intergeracionais envolvendo crianças tem sido: passar tempo na companhia uns dos outros, fazer atividades simples (tais como projetos de arte ou culinária) e partilhar momentos de lazer.

2. Promove a coesão social na comunidade

Práticas intergeracionais inovadoras podem ser observadas quando diferentes grupos etários e distintas valências utilizam o **mesmo edifício ou espaço exterior** e colaboram num conjunto de atividades sociais e de aprendizagem (e.g., quando um jardim de infância e um lar para pessoas idosas se localizam no mesmo edifício).

3. Facilita o papel das pessoas idosas como guardiões do conhecimento

O papel das pessoas idosas como guardiões do conhecimento, tradições e saberes é central numa sociedade de aprendizagem. **As pessoas idosas** constituem **uma ligação vital com o legado histórico e cultural**, fornecendo às crianças uma perspetiva e sentimento de identidade. Os exemplos incluem pessoas idosas que documentam histórias e lendas locais para transmitir às crianças, ou que partilham experiências presentes e passadas do brincar e da vida.

4. Reconhece o papel dos avós na vida das crianças

Os avós têm um papel fundamental na educação e socialização dos seus netos. **Os avós têm um papel complementar ao dos pais**, sendo ouvintes, contadores de histórias e de memórias da história familiar. Isto pode ser particularmente significativo quando um ou ambos os pais estão ausentes ou indisponíveis por longos períodos de tempo (devido a rutura familiar, doença ou migração). As pessoas idosas que são avós são importantes em vários programas intergeracionais em creches, jardins-de-infância e escolas.

5. Enriquece os processos de aprendizagem entre crianças e pessoas idosas

A **aprendizagem intergeracional oferece uma abordagem mais inovadora** para a aprendizagem em crianças ativamente envolvidas com pessoas idosas em trocas significativas. Para as pessoas idosas, coloca em prática a ideia da educação como **uma atividade empreendedora para a vida**. Esta experiência pode ser capacitadora. Um aspeto importante da aprendizagem intergeracional é a oportunidade de diversificar, perante papéis mais abertos em termos de aprendizagem. Isto pode acontecer em visitas de estudo e atividades conjuntas de arte, música, dança e jardinagem, que envolvam crianças e pessoas idosas, incluindo as que acontecem nos lares para pessoas idosas.

Como o TOY irá promover a aprendizagem intergeracional?

O projeto TOY irá colaborar na capacitação para a aprendizagem intergeracional através do trabalho em rede, facultando exemplos de práticas inovadoras e disponibilizando ferramentas e recursos.

Além de envolver crianças e pessoas idosas, o TOY irá também envolver a “geração do meio” como pais e diversos profissionais. Variados serviços (incluindo de educação e cuidados para a infância, escolas, centros, organizações para pessoas idosas, centros comunitários, associações de arte e cultura e municípios) serão encorajados a explorar futuras oportunidades para a aprendizagem intergeracional na comunidade.

A próxima fase do projeto TOY foca a identificação de capacidades, comportamentos e estratégias para facilitar práticas intergeracionais entre crianças e pessoas idosas. Com base na evidência, será desenvolvido um módulo de formação para profissionais, que serão apoiados na iniciação de ações-piloto inovadoras nos sete países da Europa.

O projeto TOY na Prática

No Projeto “Uma História Sem Fim em Génova”, Itália, as pessoas idosas contaram **histórias e lendas do passado**, que foram posteriormente transformadas em desenhos pelas crianças. Foi também criado um mural de azulejo de 12m de comprimento por ambos os grupos. O trabalho artístico foi colocado na estrutura residencial para pessoas idosas.

No concelho de Louth, Irlanda, um projeto estimulou a educação ambiental e as relações entre as gerações. Envolveu crianças com dois anos ou mais e voluntários seniores; em conjunto com o município **criaram três jardins**: um jardim secreto junto ao parque infantil da vila; outro na escola primária; e um terceiro numa estrutura residencial para pessoas idosas.



**Juntos Novos e Mais Velhos
a construir comunidades
amigas da idade!**